

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Temática(s): Acessibilidade em Biblioteca

Tipo de Trabalho: Trabalho Técnico-Científico

Título do trabalho:

Acessibilidade na Biblioteca Anísio Teixeira (BAT): as ações do Setor de Atendimento a Criança e ao Adolescente Surdo (SACAS).

GALVÃO, Laura Santiago, Fundação Pedro Calmon

Bibliotecária, Diretora da BAT, Salvador-Ba, bat.fpc@fpc.ba.gov.br

SANTOS, Iramaia Ferreira Santana, Bibliotecária da BAT, Salvador-Ba,
iramfss@gmail.com

SANTOS, Maria Cristina, Fundação Pedro Calmon

Bibliotecária, Coordenadora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, Salvador-Ba,
dibip.fpc@fpc.ba.gov.br

Resumo:

Objetiva-se, com este relato de experiência da Biblioteca Anísio Teixeira (BAT), apresentar no VIII SENABRAILLE, as ações que são desenvolvidas para a acessibilidade da comunidade surda na biblioteca ao disponibilizar os seus serviços e produtos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A BAT desenvolve e realiza as suas ações e atividades por meio do Setor de Atendimento a Criança Surda (SACAS). As realizações voltadas para os surdos são contempladas na Lei nº 10.098/2000 de acessibilidade e a Lei nº 10.436/2002 sobre a adoção da LIBRAS. O SACAS desenvolve várias ações culturais e educativas, oficinas, cursos, etc. Como resultado dessas atividades, percebeu-se que as possíveis barreiras sensoriais que este público encontra na busca da informação, ao acessar a biblioteca, são minimizadas entre os surdos que fazem parte das atividades desenvolvidas. Vale destacar, o curso de Libras ofertado anualmente para o público externo. Além disso, percebeu-se que com as atividades o número de usuários do SACAS vem crescendo e tem como perfil, na sua maioria, estudantes. Portanto, as ações oferecidas pela BAT/SACAS aos surdos proporcionam acessibilidade e inclusão, além de promover o livro e a leitura contemplando assim, o cumprimento das leis de acessibilidade e LIBRAS.

Palavras-chave: 1. Acessibilidade. 2. Surdo. 3. Biblioteca pública. 4. Setor de Atendimento a Criança Surda (SACAS).

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Anísio Teixeira (BAT), situada no centro histórico da cidade de Salvador, é uma biblioteca pública estadual que vem cumprindo a função social de oferecer o acesso à informação, difusão da cultura e a promoção de ações voltadas para o fortalecimento da cidadania.

Dentro das suas ações, a BAT vem desenvolvendo um trabalho voltado à comunidade surda desde o ano de 2009, com a criação do Setor de Atendimento à Criança e ao Adolescente Surdo (SACAS), que visa ampliar o acesso à informação e a cultura por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os sujeitos surdos e ouvintes. Esta língua tem amparo legal na Lei nº 10.436/2002, que a reconhece como:

[...] meio legal de comunicação e expressão [...] em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas no Brasil. (BRASIL, 2002).

Desse modo, o SACAS surgiu a partir da necessidade de ofertar serviços à comunidade surda integrando-a nas ações culturais da biblioteca, estimulando-a a desenvolver o prazer pela leitura por meio da LIBRAS e também contemplando a Lei nº 10.098/2000 de acessibilidade que visa também eliminar as “[...] barreiras nas comunicações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação.” (BRASIL, 2000). Assim, a biblioteca vem acolher o surdo e incentivá-lo a frequentar bibliotecas e torná-los possíveis pesquisadores, minimizando as barreiras sensoriais, que dizem respeito às questões comunicacionais, isto é, ao acesso à informação. (TOJAL, 2010).

Ademais, no desenvolvimento das suas ações voltadas para o surdo, a BAT conta com a parceria de algumas instituições, como a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos do Estado da Bahia (APADA), Associação Educacional Sons no

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Silêncio (AESOS) e a Escola Wilson Lins, para atuar na minimização das barreiras que envolvem a comunicação que implicam diretamente na acessibilidade à biblioteca e a informação.

2 MÉTODO

Para alcançar o seu objetivo, que consiste em promover a acessibilidade da comunidade surda aos produtos e serviços disponibilizados pela biblioteca, foi estabelecido como meio para alcançá-lo, a utilização da LIBRAS ou a presença de interprete, na realização das ações culturais desenvolvidas pelo SACAS.

As ações de acessibilidade desenvolvidas pela biblioteca são várias: produção de Vídeo-Áudio; publicação de Literatura Infantil (2011); Lançamento de DVDs: Vídeo-Áudio Livro de História da Bahia (2012), “Heróis da Independência”; Seminário: A Importância da Biblioteca na Vida Sócio Cultural dos Surdos (2010/2011); Curso de LIBRAS – 2010/2011/2012 para surdos e ouvintes; Oficina de Português para Surdos como segunda língua (2011/2012), Contação de história; palestras; Oficina de Teatro para Surdos (2011/2012); Oficina de artesanato; Jornada de filmes; Jogos Educativos e Estudos em LIBRAS, além proporcionar visita orientada ao leitor surdo.

Com a utilização da LIBRAS nas ações desenvolvidas pela BAT, tornou-se possível promover o acesso à informação e ao conhecimento aos surdos, propiciando o pleno exercício da cidadania.

3 RESULTADOS

Como resultado destas atividades, percebeu-se que com o desenvolvimento das ações, que foram e são realizadas pelo SACAS da BAT, houve um fortalecimento da biblioteca junto à comunidade surda com a promoção da acessibilidade por meio das atividades desenvolvidas ampliando o número de leitores surdos e contribuindo com a formação de pessoas na linguagem voltada para o surdo.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Nesse aspecto, vale destacar o curso de Libras que visa informar sobre a surdez e ensinar os sujeitos interessados em se comunicar por meio dessa língua de sinais. Durante o ano, a biblioteca oferta gratuitamente quatro turmas com 30 vagas para o curso básico, sendo que em 2011, foi oferecido o curso intermediário de Libras. Desse modo, a BAT apresentou resultados significativos de participantes no referido curso, sendo preenchidas todas as vagas devido a sua procura, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Número de participantes do curso de Libras

CURSO DE LIBRAS	
2010	120 participantes
2011	120 participantes 30 participantes (curso intermediário)
2012	120 participantes
2013	120 participantes
TOTAL	510 participantes

Fonte: Dados da estatística anual (2013).

Outro fator importante é o crescimento do número de pessoas surdas e ouvintes que buscam os produtos e serviços ofertados pelo SACAS, apresentando um aumento quantitativo desse público específico. Tomando com base o ano de 2013, tivemos como usuários desse tipo de serviço 2.288 estudantes. A maioria do ensino fundamental (29%) e médio (30%), conforme Gráfico 1.

Promoção



Realização

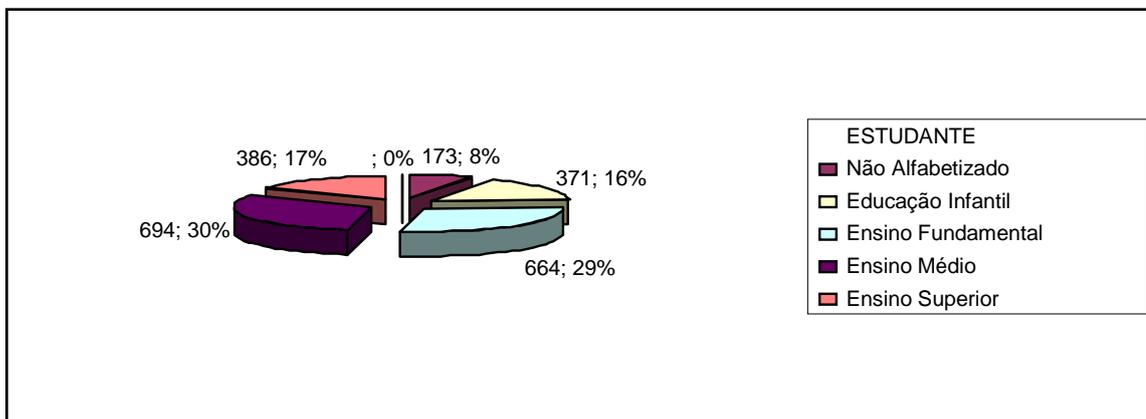


Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

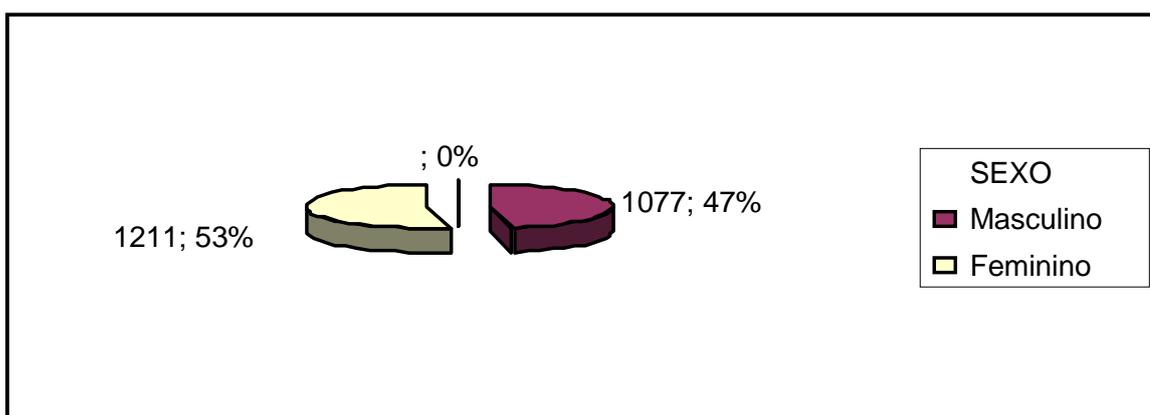
Gráfico 1 – Escolaridade dos estudantes SACAS (2013).



Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Quanto ao sexo dos usuários que freqüentaram o SACAS em 2013, os dados são quase equiparados, com uma diferença mínima de seis pessoas entre o sexo feminino (53%) e o masculino (47%), conforme apresenta o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Sexo dos usuários do SACAS (2013)



Fonte: Dados da estatística anual (2013).

Promoção



Realização



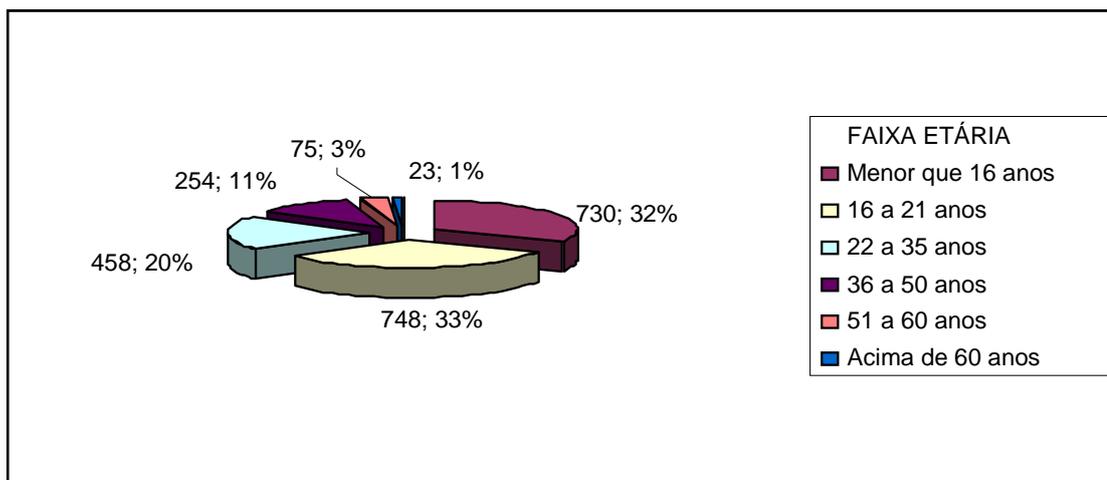
Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Quanto à faixa etária dos participantes das atividades e serviços do SACAS, a sua maioria corresponde a faixa etária menor que 16 anos a 21 anos de idade, conforme figura no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Faixa etária dos usuários do SACAS



Fonte: Dados da estatística anual, (2013).

Conforme os dados revelados, por meio dos gráficos apresentados, observa-se que a BAT tem buscado cumprir a sua missão em relação à acessibilidade e inclusão, tem obtido êxito no desenvolvimento das suas ações culturais voltadas para os surdos e ouvintes e para aqueles que buscam conhecer a língua de sinais para comunicar-se junto aos surdos.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por meio das ações inclusivas realizadas na BAT, constatou-se que os participantes das atividades culturais desenvolvidas pelo SACAS, é um público predominantemente jovem e em fase escolar. Quanto ao curso de LIBRAS e palestras, há uma busca

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

permanente de sujeitos adultos, que possuem interesse em participar dessa ação, inclusive por motivações profissionais.

Conseqüentemente, no desenvolvimento das atividades específicas voltadas para a questão da surdez, com a utilização da Língua de sinais, as ações culturais e o curso de LIBRAS tornaram-se espaço de trocas e experiências entre surdos e ouvintes, o que permite um processo de interação, diálogo, e o exercício do respeito às diferenças. Outro efeito importante das ações desenvolvidas é que os participantes dessas atividades passaram a conhecer outros serviços e produtos que a biblioteca disponibiliza para a comunidade.

Percebeu-se com esses resultados que, a utilização da linguagem de sinais aplicada às atividades da biblioteca contribui com o processo de inclusão e acessibilidade dos sujeitos com surdez, por ser coerente com a realidade dessa parcela da população que necessita de uma forma diferenciada para comunicar-se e acessar a leitura, a informação e o conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ultimamos as considerações com a confiança de estar colaborando com a comunidade de surdos e ouvintes trazendo a possibilidade de acessibilidade e inclusão para aqueles que utilizam os serviços e os produtos da BAT/SACAS, como também aqueles surdos que são usuários potenciais. Nesse sentido, vale ressaltar, a importância da existência e a permanência das ações desenvolvidas pela biblioteca no processo de inclusão dos surdos, como também, a aquisição de acervo apropriado, pois traz benefícios a esses sujeitos como também a população geral, a qual os surdos também estão inseridos. Portanto, as ações que permitem a acessibilidade e inclusão oferecidas pela BAT/SACAS aos surdos proporcionam inclusão, informação e conhecimento, como também, o incentivo a leitura e a aprendizagem considerando assim o cumprimento da lei de acessibilidade e a Lei de LIBRAS.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 10 mar. 2014.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 11 mar. 2014.

TOJAL, Amanda Fonseca et al. **Caderno de Acessibilidade: reflexões e Experiências em Museus e Exposições**. São Paulo: Expomus, 2010

Promoção



Realização



Apoio e Organização

